



## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

**Curso técnico em manejo florestal**

**ANDRESSA FERREIRA DE OLIVEIRA**  
**Manaus – dezembro 2008**

MEC/CIEC  
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS  
CURSO TECNICO EM MANEJO FLORESTAL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR

ANDRESSA FERREIRA DE OLIVEIRA

MANAUS – AM  
2008

MEC/CIEC  
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS  
CURSO TÉCNICO EM MANEJO FLORESTAL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR

Relatório apresentado ao CIEC e a  
Coordenação do Curso Técnico em  
Manejo Florestal para fins de avaliação,  
como parte integrante do curso.

SUPERVISOR: JOEL FERREIRA DA TRINDADE.

MANAUS – AM  
Nov/2008

**NOME DO ESTAGIÁRIO: ANDRESSA FERREIRA DE OLIVEIRA**

**NÚMERO DE MATRÍCULA: 08281**

**ENDEREÇO: RUA GEORGETOWN Nº10 CAMPOS ELÍSEOS**

**LOCAL DE ESTÁGIO: MUNICÍPIO DE MAUÉS NA UNIDADE DE PROMOÇÃO DA MADEIRA MANEJADA (UPM) E NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DOS RAMOS, NA REGIÃO DO RIO CURUÇÁ NAS COMUNIDADES SÃO TOMÉ, MENINO DEUS DO CURUÇÁ, MONTE HOREBE, IRMAOS REMANESCENTE E SANTA MARIA DO ACRE.**

**INSTITUIÇÃO: PROJETO FLORESTA VIVA**

**ENDEREÇO: Rua Recife, Nº. 3280, Parque 10 de Novembro.**

**SUPERVISOR: JOEL FERREIRA TRINDADE**

**PERÍODO: 21/10/08 A 30/11/2008**

**CARGA HORÁRIA (HORAS/DIA): 8H**

**TOTAL DE HORAS: 232h.**

## SUMÁRIO

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| I - APRESENTAÇÃO .....             | 6  |
| II - OBJETIVO GERAL:.....          | 8  |
| III - DESENVOLVIMENTO .....        | 8  |
| IV - DIFICULDADES ENCONTRADAS..... | 16 |
| V- RESULTADOS OBTIDOS .....        | 17 |
| VI- CONCLUSÃO .....                | 18 |
| VI - BIBLIOGRAFIA .....            | 19 |

## I – APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades diárias desenvolvidas durante o estágio realizado no período de 21 de outubro a 30 de dezembro de 2008, com carga horária de 232h, em uma unidade de produção de madeira manejada, no município de Maués, e em cinco comunidades do rio Curuçá em Boa Vista dos Ramos. Através do projeto Floresta Viva em Parceria com a Escola Agrotécnica Federal de Manaus.

O estágio é de fundamental importância para a formação profissional do técnico florestal, pois é através dele que podemos colocar em prática os conhecimentos, para que possamos entrar no mercado de trabalho de forma competitiva.

O Projeto Floresta Viva é resultado de contatos entre a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) e representantes do Grupo de Pesquisas e Intercambio Tecnológico (GRET). O principal objetivo é promover o manejo sustentável das florestas no Estado do Amazonas, com enfoque na produção e comercialização de madeira oriunda de manejo florestal simplificado em pequena escala e manejo comunitário, aprimorando as políticas públicas relativas ao manejo florestal, comercialização e fiscalização, tendo público alvo os pequenos extratores de madeira, organizados em comunidades ou não, e os atores locais da cadeia de comercialização e beneficiamento da madeira, principalmente pequenas serrarias e moveleiros.

Os trabalhos do Projeto no município de Boa Vista dos Ramos - AM na região do Rio Curuçá iniciaram em 2005. O primeiro passo foi fazer reuniões em cada comunidade para divulgar a idéia do manejo florestal. A princípio as comunidades não aceitavam a idéia, por pensarem que o projeto queria tomar suas terras.

A primeira reunião foi dia 01/03/06 na comunidade São Tomé. Essa comunidade a foi a última a aderir o projeto.

Em uma das reuniões o projeto propôs que fizessem reuniões em uma só comunidade, os Inter-comunidades. Para isso foi eleito um agente florestal que era responsável por incentivar as pessoas a participarem das reuniões que aconteceriam a cada mês ou de acordo com as necessidades do projeto.

Depois foi formado um Grupo de Trabalho de manejadores do Curuçá (GTMC). Através do grupo de trabalho, as pessoas foram se conhecendo e se fortalecendo. Então resolveram legalizar o grupo, formando uma associação com a ajuda dos técnicos do projeto e organizações.

Hoje a associação ainda não possui o documento de todos os associados, mas estatuto e a Ata de Aprovação já foram concluídas, faltando apenas a certidão e o CNPJ.

O projeto trouxe vários benefícios e conhecimento para as comunidades locais, desde a conscientização das pessoas de que o manejo florestal é uma forma de conservar a floresta em pé, bem como treinamentos de atividades do manejo como: abertura trilhas e inventário florestal. Ao longo do rio Curuçá há 22 planos de manejo, sendo 21 protocolados, 7 já licenciados e 14 em análise.

## **II - OBJETIVO GERAL:**

- Buscar experiência profissional e contribuir com conhecimentos adquiridos no curso técnico florestal. Para que possamos colocar em praticas as técnicas adquiridos durante a nossa formação.

## **III - DESENVOLVIMENTO**

Após assinarmos contrato de estágio com o projeto, viajamos até o município de Maués, onde encontraríamos com o supervisor do estágio. Chegamos ao município de Maués no dia 21 de outubro de 2008, dando inicio ao estágio.

### **21/10 – Tarde**

Chegando no escritório do projeto nos foi apresentado um roteiro sobre o que íamos fazer durante o estágio. Entre as atividades estariam:

- Demarcação das áreas de manejo florestal.
- Inventários florestais.
- Atividades Pós-exploratório
- Anotações sobre serraria portátil (Lucas Mill) e motosserra.
- Orientação sobre bússola, GPS, documentos de Plano de Manejo.
- Documento de Origem Florestal DOF e software Trackmaker.

**22/10** - Procedimento de cadastramento via IBAMA, treinamento de GPS e DOF.

DOF é o documento obrigatório para o controle do transporte de produto e subproduto florestal de origem nativa, acompanha, obrigatoriamente, o produto ou subproduto florestal nativo, da origem ao destino (o destino tem que constar no DOF), por meio de transporte individual que seja: rodoviário, aéreo, ferroviário, fluvial ou marítimo.

Existem requisitos importantes à emissão de um DOF:

- O extrator tem que ter uma licença de operação (L.O.) válida;
- O extrator tem que ser registrado no Cadastro Técnico Federal (CTF) no IBAMA;

- O extrator precisa ter um saldo positivo na sua ACOF (Autorização de Colheita Florestal) ou AUTEX (Autorização de Exploração).

### **23/10 – O treinamento do software trackmaker.**

Início com coleta de pontos na sede do município de Maués, em seguida plotamos os pontos no trackmaker, como se fossem pontos de um Plano de Manejo. Depois ajustamos as linhas para fecharmos o polígono e calculamos a área do projeto.

Essa atividade serviu para que soubéssemos como coletar pontos de um plano de manejo, demarcar áreas e como elaborar um plano de manejo de pequena escala de acordo com a legislação contida na Instrução Normativa 002/2008.

### **24/10 – Visita aos moveleiros de Maués, juntamente com a FUCAPI.**

Visitamos 07 movelarias juntamente com os representantes da FUCAPI para desenharmos o Layout das movelarias (desenho que como as máquinas de uma movelaria estão estruturadas, visando minimizar o trabalho durante a produção) que iriam produzir as camas com madeira oriundas de florestas manejadas. O mesmo projeto está sendo realizado em outros 2 pólos do projeto.

As camas são resultados de um projeto piloto com design tropical, onde só poderão ser produzidas onde foram elaborados os modelos. As movelarias que foram escolhidas para produzirem as camas tem parceria com a FUCAPI por intermédio do Projeto Floresta Viva, que promove treinamento para os moveleiros.

A noite participamos de uma reunião entre os moveleiros, FUCAPI e Projeto Floresta Viva, onde foram tratados vários assuntos referente a produção da camas e principais dificuldades encontradas por esses produtores. As principais dificuldades são: conseguir madeira de origem manejada para fabricação dos moveis e também quanto ao maquinário, pois há muita dificuldade em adquirir novos equipamentos por causa dos preços elevados. Em fim alguns moveleiros não têm estrutura suficiente para diversificar seus produtos por causas desses atributos citados.

### **25/10 – Viagem de Maués – Boa Vista dos Ramos – Comunidade São Tomé. Visita aos detentores de plano de Manejo no Rio Curuçá.**

Durante a visita aos detentores do projeto, fomos apresentadas e reforçamos convite para participar das atividades, orientando-o os associados

a quantificar o número de pessoas para trabalhar em uma área de manejo e também o convite da reunião marcada para o dia 30 de novembro de 2008.

Durante o fim de semana fizemos o planejamento das atividades.

- 27 – 31 de outubro: demarcação das áreas do igarapé do Pireira, cabeceira do Rio Curuçá, comunidades Santa Maria do Acre e Núcleo Irmãos Remanescente.
- 03 – 07 de novembro: Demarcação das áreas de manejo da comunidade São Tomé, nos igarapés Buiucu Braço Grande e Moanam.
- 10 – 14 de novembro: demarcação das áreas de manejo no igarapé Diamante Grande, na comunidade Monte Horebe.
- 17 -18 de novembro : Demarcação das áreas do igarapé do Miranha, na comunidade Monte Horebe.
- 19 – 21 de novembro: Inventário florestal, na área da ACAF.

### **27/10 – Transporte da serraria portátil “Lucas Mill” da Propriedade Vai-quem-quer.**

Entramos no Igarapé do Miranha para transportar a serraria portátil até o Igarapé do Pireira, onde estaria acontecendo a retirada de madeira, para que fossemos realizar anotações sobre a mesma.

Para o seu transporte serão necessárias no mínimo quatro pessoas. O tempo de montagem leva de 15 a 30 minutos, depois se coloca em cima da tora, alinhando e ajustando as bitolas para retirada das peças. O tempo de retirada de cada peça depende da densidade da madeira e do tamanho da peça. Em média o gasto de gasolina é de 12 litros por dia e 20 litros de água.

A Lucas Mill tem uma produtividade de 3 a 4m<sup>3</sup>/dia, numa carga horária de 5h.

**28-29/10** - Ficamos no barco, enquanto uma outra equipe fez o transporte e montagem da serraria Lucas Mill.

Preparamos os materiais que utilizaríamos nas atividades, verificamos se o GPS estava em boas condições, se precisava de pilha, e os demais equipamentos. Discutimos sobre a ordem das áreas onde executaríamos as tarefas e sobre a metodologia que seria utilizada. Começaríamos pela propriedade JR, depois a propriedade Coimbra e Tigrão.

### **30/10 – Início das atividades de Delimitação das Áreas de Manejo Florestal.**

Começamos o trabalho de delimitação das áreas do igarapé do Pireira, que fica localizado na cabeceira do Rio Curuçá, onde se localizam cinco áreas

de manejo. Para esse trabalho utilizamos os seguintes materiais: Bússola, Gps, trena de 50m ou cordas de 25m, balizas e pincel.

A equipe foi composta por 04 pessoas, sendo 1 pessoa na bússola, 1 abrindo trilha, 1 medindo, 1 ajudando a medir e fazendo o balizamento. A tarefa era executar frente e uma lateral de cada área, sempre deixando um início para o proprietário terminar a delimitação da área.

Começamos a delimitação da propriedade J.R que faz fronteira com a Propriedade Tigrao. Fizemos 500 metros de trilhas na lateral da área, a orientação da lateral da área foi através do azimute de 71°, onde quem estava na bússola dava orientação de direção para quem ia abrindo as trilhas e as outras pessoas da equipe iam medindo e balizando. Esse processo se repetia sucessivamente ao longo do trabalho.

### **31/10 – Continuação da Delimitação das áreas do Igarapé do Pireira.**

Continuamos as delimitações de outras duas áreas (propriedade Coimbra e Tigrao).

Fomos a campo com uma equipe de 05 pessoas, sendo 1 na bússola, 2 na abertura da trilha, 2 medindo e fazendo o balizamento, isso se repetindo até o fim do trabalho onde concluímos 500 metros de lateral e 500 metros de fundo.

Como concluímos cedo essa tarefa, pudemos acompanhar a serragem de madeira através da Lucas Mill e de motosserras, ajudando a equipe fazer algumas observações, resultando na conclusão de que a serraria portátil “Lucas Mill” obtém uma ótima produtividade no processo de serragem de madeira, alcançando uma produtividade muito maior do que a do motosserra, pois enquanto um motosserra faz 1m<sup>3</sup>/dia, a Lucas Mill tem produtividade de 3 a 4m<sup>3</sup>/dia em 5h de trabalho, dependendo das bitolas tiradas e da densidade da madeira.

Ao fim das atividades nos descolamos até a comunidade São Tomé, onde daríamos continuidade das demarcações das áreas.

### **03/11 – Início das atividades de Delimitação das AFM na comunidade São Tomé (propriedades Vasco da Gama, Monte Sinai, Do Carmo ).**

Iniciamos demarcação da área Vasco da Gama, com equipe de 8 pessoas. Formamos 2 equipes de 4 pessoas. Cada equipe seguiu para uma lateral. Estive com uma equipe de quatro, onde cada uma exercia uma função, sendo 1 na bússola, 1 medindo, 1 abrindo trilha e 1 balizando e ajudando a abrir trilha. Íamos abrindo as trilhas e medindo ao longo da trilha de 1000m. A orientação para fazermos a frente da propriedade foi o grau 105°.

Ao final do dia tínhamos concluído a área Vasco da Gama, que faz limite com a área Monte Sinai e uma lateral da Monte Sinai.

#### **04/11 – Continuação das Delimitações da área Monte Sinai.**

Continuamos a demarcação da área Monte Sinai, com uma equipe de quatro pessoas, cada uma com uma função, sendo 1 na bússola dando a direção, 1 abrindo a trilha, 2 medindo e fazendo o balizamento. Ao final da atividade tínhamos concluído a delimitação da área.

#### **05/11 – Demarcação da propriedade Do Carmo.**

Neste dia, faríamos a demarcação da propriedade Do Carmo, mas o proprietário não compareceu e não pudemos ir a área pois só ele poderia nos levar a área, descrevê-la e localizar os pontos contidos no mapa. Aproveitamos para preparar os materiais para as atividades do dia seguinte.

#### **06/11 -07/11 Continuação das Delimitações no São Tomé, cabeceira do Igarapé do Moanam. (Propriedades Samira, Tia Graci e Santa Maria)**

Demos início às delimitações das áreas do Igarapé Moanam. Há 03 áreas neste local. Começamos pela propriedade Samira. A equipe foi composta por 06 pessoas. Fizemos 2 equipes, onde uma seguiu na lateral e outra para fazer a frente.

Segui com uma equipe para fazermos a frente da área. Seguimos abrindo a trilha e fazendo marcações a cada 50m até o fim da trilha de 100m. Fizemos duas laterais da propriedade. A frente da propriedade Tia Graci já estava pronta então fizemos apenas uma lateral, que fazia fronteira com a propriedade Samira.

Como tínhamos 03 áreas e o tempo era pouco a demarcação da ultima área ficaria para uma outra data. Seguimos para a demarcação das áreas no Diamante Grande.

#### **10 – 12/11 – Demarcações das áreas do Igarapé Diamante Grande, comunidade Monte Horebe.**

A principio, não pudemos ir à comunidade Monte Horebe porque a pessoa que nos conduziria ate a comunidade viajou para Boa Vista dos Ramos para resolver assuntos pessoais. Aproveitamos o dia para rever alguns documentos e preparar os materiais para as próximas atividades, além de

discutirmos como seriam realizadas as atividades. No dia seguinte seguimos viagem até a comunidade.

Ao chegarmos a comunidade reunimos com os comunitários para discutirmos como seriam desenvolvidas as atividades dentro das sete áreas de manejo e a ordem em que os trabalhos seriam feitos nas áreas. Iniciamos pela área denominada Fabio e Fábria. Seguimos com uma equipe de 4 pessoas, sendo 1 na bússola dando a direção, 1 abrindo a trilha, 2 medindo a trilha e balizando. Esse processo se repetiu ao longo da atividade. Os materiais utilizados foram: bússola, GPS, cordas de 25m, balizas, terçado e pincel.

Não pudemos concluir a demarcação das outras áreas de manejo porque os proprietários não compareceram, e sem eles não poderíamos ir as áreas, pois só eles conheciam e poderiam nos mostrar os pontos contidos no mapa. Então seguimos viagem até a comunidade São Tomé, onde estaria sendo retirada de madeira para a construção da sede da associação.

**13/11** – Fomos acompanhar alguns sócios da **AMFC** na retirada de madeira para fazer a sede da associação. Essa madeira foi doada pelo Sr. Valdir, de uma árvore que estava no seu Terreno. Desta foram tiradas as peças para armação da sede.

A sede da associação será construída na comunidade São Tomé, em um terreno doado pela comunidade.

A Associação Agrícola de Manejadores Florestais do Rio Curuçá (AAMFC) é uma instituição civil. Sem fins lucrativos, fundada em 21 de outubro de 2007. Tem como objetivos contribuir para o desenvolvimento sócio-ambiental e econômico, visando o bem estar dos seus sócios, populações tradicionais e ribeirinhas, estimulando a adoção do Manejo Florestal na área do Rio Curuçá. Boa vista dos Ramos. São 22 associados na AAMFC que desenvolveram a atividade florestal conforme vocação de cada comunidade.

**14/11** – **Continuação da demarcação de áreas no lago Moanam, na comunidade São Tomé.**

Como não havíamos terminado as delimitações das área do Lago Moanam, aproveitamos o dia para terminar a demarcação da área. Nessa área seguimos a orientação da trilha de inventario. Na abertura dessas trilhas utilizamos o método do som, que consiste na utilização de duas pessoas onde uma grita e outra responde buscando unir as trilhas que estão sendo abertas, concluindo assim as delimitações das áreas do Lago Moanam.

**17/11** – Fomos até a sede do município para repormos alguns materiais e alimentação para a continuação das atividades.

**18 - 20/11 - Delimitação das áreas do Igarapé do Miranha, comunidade Monte Horebe.**

A principio não pudemos ir até a comunidade, pois o piloto da canoa estava sem tempo de nos levar. No igarapé do Miranha há 2 áreas de manejo.

Chegando à comunidade reunimos com o proprietário da área Vai-quem-quer para planejarmos as atividades que seriam realizadas, onde nos foi passado algumas informações sobre a área, que é de 200 hectares. Para chegar a área tínhamos que andar no ramal de aproximadamente 8 km. No primeiro dia fizemos 2000 metros de trilhas em uma lateral da área, seguindo a trilha de inventario, com uma equipe de 5 pessoas, onde cada um tinha uma função: 1 na bússola dando a direção, 1 abrindo as trilhas, 2 medindo e 1 balizando. No dia seguinte continuamos a delimitação da área com uma equipe de 4 pessoas, onde concluímos a delimitação fazendo a frente da área, abrindo 1000m de trilha. Ao fim das atividades pudemos acompanhando o transporte de madeira serrada, com o auxilio de um micro-tractor agrícola.

Nesta área também aconteceria a pratica de inventario florestal, mas não tínhamos materiais suficientes e o proprietário não estava preparado para a atividade, por isso não pudemos realizar a atividade de inventario florestal.

**21/11** – Neste dia aconteceria o inicio da atividade de inventario florestal na área da ACAF, mas não tinha equipe suficiente para a realização da atividade. Então seguimos até o município de Maués, onde prepararíamos pastas contendo os documentos de plano de manejo de todos os Detentores do Rio Curuçá. Também aproveitaríamos para digitarmos os relatórios.

**21 -25/11** – Foram preparadas pastas contendo copias de todos os documentos de um Plano de Manejo, para os detentores de plano de manejo no Rio Curuçá, que seriam entregue durante a reunião do dia 30 de novembro de 2008. Os documentos eram:

- **Requerimento Único.**
- **Cadastro de Exploração**
- **Cadastro Geral**
- **Termo de Averbação de Reserva Legal**
- **Declaração de preservação de área permanente**
- **Termo de compromisso**

- **Ficha de campo**
- **POA**
- **Declaração**
- **Ato declaratório de Boas Práticas de manejo.**
- **Carta de adesão**
- **Memorial descritivo**
- **Croquis de acesso e de área.**

#### **27 – 28/11**

Todos os dias após as atividades reuníamos para discutir sobre as atividades e escrevíamos tudo, para que quando chegássemos ao escritório em Maués pudéssemos digitar o relatório e entregar para a coordenação do curso e ao Projeto Floresta Viva.

**29/11** – Viajamos para a comunidade São Tomé para ajudarmos nos preparativos para a reunião de encerramento do Projeto, ultimo inter-comunidade, organizando a comunidade, alimentação e coordenação das pessoas antes da chegada da equipe do Projeto Floresta Viva.

#### **30/11 – VIII Inter-comunidade do Projeto Floresta Viva**

A reunião foi realizada na comunidade São Tomé, onde foram discutidos temas como: A criação da AAFMC, os benefícios da Lucas Mill e a participação e contribuição do projeto Floresta Viva durante os três anos para os manejadores do Rio Curuçá. Também foi explicado aos comunitários algumas indicações para a continuação e fortalecimento da associação. A reunião contou com a participação da comunidade e dos sócios da AAMFC.

## **IV - DIFICULDADES ENCONTRADAS**

- Tivemos alguns contratemplos com o uso do GPS, pois alguns dias haviam chovido e céu estava nublado não conseguimos captar satélites.
- Não podemos desenvolver a parte de inventário florestal na área da ACAF, pois não tinha equipe suficiente para nos acompanhar nos trabalhos.
- Como estávamos no tempo de seca, as áreas estavam distantes, e as vezes atrasavam as atividades.

## **V- RESULTADOS OBTIDOS**

- Ganhamos experiência com o uso da bússola, deixando-nos mais seguros do trabalho realizado.
- A convivência com a comunidade nos trouxe bastantes benefícios, aprendemos muitas coisas com eles, e esse intercambio de saberes é de fundamental importância para nossa vida profissional.
- As atividades realizadas durante o estagio foram de fundamental importância para a minha vida profissional, tornando-me capacitado para o competitivo mercado de trabalho.

## **VI- CONCLUSÃO**

Ao fim desse estágio podemos concluir que a dificuldade só é vencida com a boa vontade. Conhecemos muitas pessoas especiais, comunitários que vivem a nossa realidade. Aprendemos muita coisa com eles e essa troca de experiência foi de grande importância para em nosso estágio.

É através do estágio que temos oportunidade de testar nossos conhecimentos adquiridos durante o curso.

Depois do estágio estamos cientes que estamos saindo para o mercado de trabalho, com elevado crescimento pessoal e profissional, e com grande responsabilidade de difundir e aplicar as técnicas de lidar com os recursos de nossas florestas.

## **VI - BIBLIOGRAFIA**

Informações sobre DOF – disponível em:  
<http://www.florestavivaamazonas.org.br/21231.php>

Informação sobre o Projeto Floresta Viva - Disponível em:  
<http://www.florestavivaamazonas.org.br/111.php>

---

Técnico responsável pelo estágio/estagiário

---

Assinatura do estagiário

---

Assinatura do CIEC